



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 510/2021

Domingo 31/01/2021

**32º Domingo após Pentecostes
Domingo 15º Evangelho de São Lucas
(Domingo de Zaqueu)**



O relato do episódio de Zaqueu, em Jericó, que lemos neste domingo no Santo Evangelho, é um exemplo da implicação ética da iluminação pela fé.

Zaqueu era publicano, ou seja, coletor de impostos.

Os cobradores de impostos estavam a serviço do Império Romano e eram tidos por “impuros” para a prática da religião, e odiados pelos judeus; eram marginalizados e tornados símbolo do pecador público.

Zaqueu tinha plena consciência da sua situação: é um pecador humilhado e desprezado por todos, mas no seu coração ardia um grande desejo de conhecer Jesus, de tal modo que, sendo de pequena estatura, chega ao ponto de subir a uma árvore para ver o Senhor. O que ele não imaginava e certamente compreendeu somente mais tarde é que Jesus vinha procurá-lo e salvá-lo antes mesmo de buscar vê-lo e conhecê-lo.

A atração, tanto da multidão como de Zaqueu, é Jesus de Nazaré que passava por Jericó, subindo para Jerusalém. O relato tem por finalidade revelar a identidade perdida de Zaqueu como homem de fé (filho de Abraão), e, de sua parte, Zaqueu fará a experiência de que, estando diante de Jesus, se está diante do Salvador, o Cristo. Essa transformação (o Jesus que ele queria ver era o Messias prometido) é devida à iniciativa de Jesus. Querendo ver Jesus, Zaqueu foi visto pelo Senhor. O encontro com o Senhor transformou a vida de Zaqueu. Expressão dessa transformação é a atitude ética do chefe dos publicanos: partilha dos bens e restituição do que foi roubado dos outros.

Não foi a conversão de Zaqueu que motivou o perdão, mas o perdão de Jesus que o levou à conversão. É o dom de Deus, da vida em Cristo que salva Zaqueu. A vida em Cristo não é um luxo nem um status, é receber em si o dom divino e transmiti-lo.

Tropário da Ressurreição (tom 1)

Embora a pedra fosse selada pelos judeus/ e os soldados guardassem/ teu puríssimo Corpo,/ ressurgiste/ no terceiro dia, ó Salvador,/ dando a vida ao mundo./ Por isso,/ as potestades celestes a ti, autor da vida, clamaram:/ Glória à tua Ressurreição, ó Cristo!/ Glória ao teu Reino!/ Glória à tua providência,/ tu que és o Único Misericordioso!

باللحن الأول: إِنَّ الْحَجَرَ لَمَّا خُتِمَ مِنَ الْيَهُودِ. وَجَسَدَكَ الطَّاهِرَ حُفِظَ مِنَ الْجُنْدِ، قُتِمَتْ فِي الْيَوْمِ الثَّالِثِ أَيُّهَا الْمَخْلُصُ. مَانِحاً الْعَالَمَ الْحَيَاةَ. لِذَلِكَ قَوَاتُ السَّمَاوَاتِ. هَتَفُوا إِلَيْكَ يَا وَاهِبَ الْحَيَاةِ. الْمَجْدُ لِقِيَامَتِكَ أَيُّهَا الْمَسِيحِ. الْمَجْدُ لِمُلْكِكَ. الْمَجْدُ لَتَدْبِيرِكَ يَا مُحِبَّ الْبَشَرِ وَحَدِكَ.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo Apóstolo. (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفسنا الرحمة العظمى.

Condaquion da Apresentação do Senhor (tom 1)

Por teu nascimento, ó Cristo Deus, o seio virginal santificaste, e as mãos do justo Simeão, como convinha, abençoaste, e a nós, agora, vieste e salvaste. Concede a paz ao teu povo e fortalece os governantes fiéis, tu que és o Único Misericordioso.

يا مَنْ بِمَوْلِدِكَ أَيُّهَا الْمَسِيحُ إِلَهَهُ، الْمَسْتَوْدَعُ الْبِتُولِي قَدَسْتَ. وَيَدِي سَمْعَانَ كَمَا لَأَقْ بَارَكْتَ. وَإِيَانَا الْآنَ أَدْرَكْتَ وَخَلَّصْتَ. إِحْفَظْ رَعِيَّتَكَ بِسَلَامٍ. وَأَيْدِ الَّذِينَ أَحْبَبْتَهُمْ. بِمَا أَنْكَ وَحَدَكَ مُحِبَّ لِلْبَشَرِ.

Epístola

(do 32º Domingo após Pentecostes)*

Prokimenon: “O Senhor dará força ao seu povo. Dai ao Senhor, ó filhos de Deus, glória e poder!”

(Salmo 29, 11.1)

Leitura da Primeira Epístola de São Paulo a Timóteo. (4, 9-15)

Meu filho Timóteo, “eis uma doutrina verdadeira e digna de acolhida: penamos e combatemos, porque esperamos em Deus Vivo, que é o Salvador de todos os homens, sobretudo dos fiéis. É isto que hás de ensinar e pregar. Ninguém te desconsidere a juventude. Ao contrário, torna-te modelo para os fiéis no modo de falar e de viver, na caridade, na fé, na castidade. Enquanto eu não chegar, aplica-te à leitura, à exortação, ao ensino. Não descuides a graça que tens. Foi dada no meio de intervenção profética, quando o colégio dos Presbíteros te impôs as mãos. Põe nisto toda a diligência e empenho, de modo que se torne manifesto para todos teu aproveitamento.”

Evangelho

(Domingo de Zaqueu)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Lucas. (19,1-10)

Naquele tempo, “Jesus entrou em Jericó e atravessava a cidade. Havia ali um homem rico, chamado Zaqueu, chefe dos cobradores do imposto. Procurava ver Jesus, mas não conseguia por causa da multidão, pois era muito baixo. Correndo na frente, subiu numa figueira brava para vê-lo, pois tinha de passar por ali. Ao chegar ao lugar, Jesus olhou para cima e disse-lhe: ‘Zaqueu, desce depressa, pois hoje devo ficar em tua casa’. Ele desceu a toda pressa e o recebeu com alegria. Ao ver isso, todos começaram a resmungar: ‘Ele foi hospedar-se na casa de um pecador’. Zaqueu, entretanto, de pé, disse ao Senhor: ‘Senhor, vou dar a metade dos meus bens aos pobres e, se em alguma coisa prejudiquei alguém, vou restituir quatro vezes mais’. Disse-lhe Jesus: ‘Hoje a salvação entrou nesta casa, porque também este é um filho de Abraão. Pois o Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido’.

Megalinário (Hino à Virgem - tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de Deus, pois nós te glorificamos.

بواجب الاستتھالِ حقاً نَعْبِطُ والدَةَ الإلهِ الدائمة الطوبى، البريئة من كلِّ العيوبِ أمَّ إلهنا، يا مَنْ هي أكرمُ مِنَ الشَّيْرُوْبِمْ، وأرفعُ مجداً بغيرِ قياسٍ مِنَ السَّيرافِمْ، التي بغيرِ فسادٍ وَاَدَتْ كَلِمَةَ اللهِ، حقاً إِنَّكَ والدَةُ الإلهِ. إِيَّاكَ نَعْظِمُ.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

02/02 - Apresentação do Senhor no Templo

Esta Festa é, ao mesmo tempo, festa de Jesus Cristo e de Nossa Senhora: de Jesus que, quarenta dias após o nascimento, vem, segundo prescrição da Lei, para ser apresentado no Templo; da Virgem Maria, que se submete ao rito da purificação.



A Liturgia festeja o primeiro ingresso de Jesus menino no Templo. O Senhor é apresentado no Templo para ser ofertado ao Pai, uma vez que Ele é a vítima que deverá ser imolada pela salvação do mundo. Sua apresentação é oferta de sua vida; o sacrifício se cumprirá no Calvário.

03/02 - São Simeão, o Justo, e Santa Ana, Profetisa

Muitos homens e mulheres justos aguardavam a manifestação da salvação enviada por Deus na pessoa do Messias (Cristo) prometido. Dentre eles se destacam Simeão e Ana. Ambos viviam em Jerusalém. Simeão tinha a graça do Espírito Santo, pela qual soube que, antes de partir deste mundo, veria o “Ungido de Deus”. E foi assim que teve o privilégio de tomar nos braços o Filho de Deus, quando seus pais o levaram ao Templo para ser apresentado ao Senhor.



Naquela mesma ocasião, uma idosa viúva, Ana, que servia a Deus no Templo, também passou a louvar ao Senhor por ter enviado o Cristo, e a anunciá-lo a todos.